

A GlassecViracon trabalhou na solução em vidros para o Edifício Odebrecht São Paulo, construído pela Odebrecht Realizações Imobiliárias. A empresa contou com a parceria do arquiteto para atender as exigências de uma obra deste porte, que abrigará os escritórios das empresas da Organização Odebrecht. Duarte é um dos profissionais mais completos pela expertise adquirida ao longo dos anos na consultoria de fachadas e coberturas e, sobretudo, no setor de vidro e de eficiência energética.

Confira a seguir a atuação do arquiteto Paulo Duarte nesse projeto para o Edifício Odebrecht São Paulo, da Organização Odebrecht:

Quando começou a pensar nesse projeto, qual era o briefing do cliente e como chegou ao melhor conceito para atender a proposta?

Paulo Duarte: Para a sua nova sede, a Organização Odebrecht precisava de uma obra perfeita, baseada num projeto perfeito. Os arquitetos foram muito felizes ao incluírem uma preocupação com a sustentabilidade. Com base no projeto, e junto com o certificador Leed, buscamos um sistema de fachadas que permitisse atender as condições de eficiência energética e conforto.

Na busca pela certificação LEED, quais os fatores considerados para o desenvolvimento da solução?

Paulo Duarte: Não sendo previsto um sistema de sombreamento externo – brises-, a especificação dos vidros passou a ter maior importância. A base foram os dados foto-energéticos referenciados pelos Certificadores Leed e o projeto de ar condicionado, de acordo com as simulações feitas, definindo o desempenho pretendido para os vidros. Também ficou garantida a estanqueidade máxima das fachadas, para evitar trocas internas-externas de ar, calor e ruído.

Qual foi o maior desafio para este projeto?

Paulo Duarte: Neste caso, o maior desafio foi conseguir um vidro que atendesse a todas as necessidades de desempenho foto-energético e que também agradasse ao arquiteto.

É necessário considerar que estamos nos trópicos. Portanto, a luminosidade de nosso céu é excessiva e a radiação direta do sol em certas orientações e em determinados horários e estações do ano são realmente muito elevadas.

O vidro de fachada deve atender às necessidades para garantir o uso máximo da iluminação natural e é preciso poder controlar o excesso de luz que causa desconforto.

Além disso, esse vidro deve apresentar coeficientes de controle solar que garantam uma redução razoável da quantidade de energia – calor – que passa para dentro do edifício. Tudo isso agradando ao cliente e seu arquiteto, o que não é fácil.

Nesse caso específico, utilizamos também um elemento sombreador interno, que possa ser acionado nos momentos adequados, para reunir seu efeito sombreador ao de controle solar do vidro. O conjunto deve resultar na melhor solução de conservação de energia e conforto. Esse elemento interno faz parte de nossas especificações.

Como foi a parceria com a GlassecViracon para a viabilização do seu conceito na obra?

Paulo Duarte: Nossa parceria com a GlassecViracon vem de longe. Temos estreito contato com os fabricantes dos vidros no Brasil e no exterior, e

podemos sempre contar com sua colaboração na busca dos produtos adequados.

A GlassecViracon é a empresa processadora que melhor se integra com o consultor na busca do produto adequado, com recursos para fazer simulações e bom contato com os fabricantes. E isso ajuda muito. Como consultor, posso dizer que sempre ocorre uma integração muito positiva com a empresa para se chegar às melhores soluções para o vidro que será aplicado nas obras. Foi o que aconteceu mais uma vez nesta parceira para o projeto da nova Sede da Organização Odebrechet.

Com colaboração da [Odebrecht Realizações Imobiliárias](#).